

Associação entre Fatores Psicossociais Maternos e Cárie Precoce da Infância em um Serviço de Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre – RS

Brasil C. *, Hugo F.N.
Faculdade de Odontologia UFRGS
Serviço de Saúde Comunitária GHC
Porto Alegre-RS

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde é responsável pelo cuidado integral em todos os ciclos de vida, inclusive na primeira infância. Nesse sentido, a Equipe de Saúde Bucal deve desenvolver ações educativas voltadas à prevenção da Cárie Precoce da Infância (CPI) por ser uma doença prevalente, severa e de difícil manejo quando instalada. Esta doença pode ser modificada ou agravada por fatores comportamentais, dentre os quais a condição psicossocial dos cuidadores das crianças, em especial as mães.

OBJETIVO

Verificar fatores psicossociais maternos e sua associação com cárie em crianças de um ano em serviços de Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre. Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte (Cárie Zero) desenvolvido no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição.

METODOLOGIA

- Estudo transversal aninhado a uma coorte de saúde bucal infantil.
- Amostra: 271 mães e seus filhos de um ano de idade.
- Examinadores treinados e calibrados (Kappa mínimo de 0,79) avaliaram a presença de cárie nas crianças por meio do índice ICDAS.
- Foram avaliados fatores econômicos, sociais e psicológicos das mães.
- A análise estatística do Qui-quadrado foi realizada considerando nível de significância de 5%, no software SPSS v.18.
- Variáveis com $p < 0,20$ foram inseridas em um modelo multivariado de Regressão de Poisson, primeiramente em um modelo bruto. Variáveis com $p < 0,05$ foram inseridas em um modelo final ajustado.

FINANCIAMENTO
PIBIC/UFRGS
FAPERGS
CNPq

RESULTADOS

A prevalência de cárie foi de 4,06%, (11 crianças), e foi associada com menor idade da mãe (RP=0,88; IC=0,79 – 0,99) e com sintomas depressivos maternos de moderados à graves (RP=4,5 IC=1,3 – 18,3).

Tabela 1 - Análise Multivariada para desfecho cárie em crianças pertencentes ao SSC-GHC, Porto Alegre, Brasil, 2014-2015. N=271.

Variáveis	Categorias	Modelo Bruto RP (Lower – Higher)	p	Modelo Ajustado RP (Lower – Higher)	p
Idade da mãe	Em anos	0,84 (0,74 – 0,94)	0,003	0,88 (0,79 – 0,99)	0,03
Sintomas Depressivos Maternos	Mínimo a Leve	-----	0,004	-----	0,02
	Moderado a Grave	6,4 (1,8 – 22,56)		4,5 (1,3 – 18,3)	

CONCLUSÕES

Concluiu-se que filhos de mães mais jovens e com sintomas depressivos de moderado a grave apresentaram maior prevalência de cárie no primeiro ano de vida. A partir do entendimento dessa associação, o cirurgião-dentista pode atentar a tais fatores nas mães, identificar situações que possam contribuir para o agravamento da cárie, podendo, desta forma, realizar outras abordagens e orientações na prevenção da CPI e na promoção do cuidado integral da família.

Palavras-chave: cárie dentária, depressão, atenção primária, saúde da criança.